

CPI vai convocar Roriz e Ibsen

PARECER DA PROCURADORIA AFIRMA QUE CPI DO ORÇAMENTO TEM PODERES PARA INVESTIGAR GOVERNADORES CITADOS NO ESCÂNDALO



A CPI do Orçamento decide hoje as datas em que serão convocados para depor o governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz (PP), o deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS) e senadores. A CPI também decide o destino de uma pilha de pedidos de quebra de sigilo bancário. A Comissão recebeu parecer da Procuradoria Geral da República afirmando que a comissão tem poderes para convocar governadores sem ferir a autonomia dos Estados. De acordo com o presidente da comissão, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), havia dúvidas sobre a prerrogativa do Legislativo em investigar governadores de Estado no âmbito de uma CPI. Ele admitiu a possibilidade de formar subcomissões especiais para ouvir os três governadores — Roriz, Edson Lobão (MA) e João Alves (SE) — citados pelo ex-assessor José Carlos dos Santos em suas denúncias.

Roriz deverá explicar o movimento de cerca de US\$ 2 milhões, entre janeiro e setembro de 1989, na sua conta do Unibanco. Também será questionado sobre a aplicação de US\$ 25 milhões liberados em favor de Brasília, destinadas a obras do metrô, construção de um hospital e reforma de instalações do presídio da Papuda. As emendas para as obras foram localizadas com a ajuda de Santos, que citou Roriz como beneficiário das manipulações no orçamento. O governador negou que tivesse tratado do metrô ou de qualquer outro assunto de interesse do DF com o então relator do orçamento, deputado João Alves (PPR-BA).

Com relação a Ibsen, Passarinho afirmou que é praticamente certa a sua convocação na próxima semana. "Todos os que foram citados serão convocados, ainda mais se há indícios de irregularidades." Passarinho disse que havia preocupação sobre os diferentes números divulgados sobre a movimentação bancária de Ibsen nos últimos cinco anos. Mas após o envio de auditores do Tribunal de Contas da União e do Banco Central ao Rio Grande do Sul, a subcomissão de bancos da CPI não tem mais dúvidas de que o parlamentar movimentou valores muito acima dos seus rendimentos como deputado.

Arquivo/AE



Roriz terá de explicar origem de US\$ 2 milhões

Arquivamento IBSEN IGNOROU DENÚNCIA

O deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS) terá de explicar no seu depoimento à CPI do Orçamento por que deixou de atender ao pedido de 65 deputados para investigar as denúncias de desvio de verbas do Orçamento da União em 1991, quando era presidente da Câmara. De acordo com ofício encaminhado pelo deputado Delcino Tavares (PP-PR) ao presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), Ibsen ignorou o requerimento em que os parlamentares solicitavam que a Corregedoria da Câmara fosse acionada para apurar as acusações de que o relator da Comissão de Orçamento, deputado João Alves (PPR-BA), manipulava as emendas para distribuição de verbas públicas. Tavares disse que, em vez de submeter o requerimento à Mesa da Câmara, Ibsen contentou-se com o parecer do assessor da presidência Luiz Carlos Lopes. "O assessor se valeu de um artifício jurídico para engavetar o requerimento", afirma Tavares.

RESPINGOS

Os Clubes Militar, Naval e da Aeronáutica farão uma reunião conjunta para a "avaliação" da corrupção no setor público, especialmente os casos confirmados através da CPI do Orçamento". Para o presidente do Clube Naval, almirante Victor Boisson, "há um consenso entre os militares de que a corrupção confirmada pela CPI deve ser purida sem muita demora".

Mas uma mensagem radical chegará aos quartéis pelo jornal "Ombo a Ombo", cujo responsável é o coronel da reserva do Exército Pedro Schirmer. Na primeira página, ele publicará o editorial "Naufrágio do Sistema", no qual defende "medidas enérgicas e audazes, mesmo contrariando os falsos preceitos ditos democráticos, tão apregoados por alguns".

A prefeitura de São Vicente terá que devolver ao Ministério da Saúde US\$ 650 mil recebidos em 1991 para a construção de um hospital. O dinheiro foi empregado apenas para o pagamento do projeto. "Não temos o hospital e nem recursos para devolver", lamenta o prefeito Luiz Carlos Luca Pedro, que descobriu várias irregularidades no processo e vai encaminhá-lo esta semana à CPI do Orçamento.

No processo consta um envelope de Manoel Moreira. O conteúdo sumiu, mas a data do envelope coincide com a proximidade do fim do prazo do convênio.

Proposta do deputado Jackson Pereira para criação de uma Auditoria Geral da República será analisada no 12º Congresso Brasileiro de Auditoria Interna, que começa hoje em Belo Horizonte.

Segundo o coordenador do encontro, José Dias Coelho Neto, a corrupção não será o tema específico do Congresso, mas, em razão da CPI do Orçamento, não haverá como ignorá-lo.

Por iniciativa da Casa Branca, a CIA realizou, na semana passada, seminário sobre governabilidade e corrupção na América Latina. O Conselho de Segurança Nacional da administração Clinton gostaria que os EUA assumissem um papel mais agressivo nessa área, como fizeram na questão dos direitos humanos na década de 70.

Apesar de sua fé na coligação PMDB-PSDB, Pedro Simon admitiu que, se Lula chegar antes aos tucaos e garantir Tasso Jereissati como vice, será "invencível" em 1994.